

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 205

Secretaria Nacional de Comunicação
21/05/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

Primeiro Emprego é medida positiva

Felicio é representante da CUT no Conselho do BNDES

EDUCAÇÃO

CNTE contará quantos parlamentares são a favor dos direitos dos educadores

Professores de todo o país, em greve, reivindicam salários dignos

PREVIDÊNCIA

Internet transmitirá ao vivo debate sobre a Previdência

CAMPANHA SALARIAL

Metroviários podem parar por tempo indeterminado. Decisão sai hoje.

SINDICALISMO DE NEGÓCIOS

Federação diz que não irá punir sindicalistas presos por corrupção

AGENDA

A Executiva Nacional da CUT reúne-se, hoje (21/05), na sede nacional da entidade.

Amanhã, João Felicio estará, em Brasília, às 14 horas, debatendo a Reforma da Previdência na Ouvidoria Parlamentar da Câmara dos Deputados.

ARTE E SOCIEDADE

Lasar Segal - Guerra, 1942, óleo s/tela

Acervo Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo

Saiba mais sobre a exposição "Arte e sociedade: uma relação polêmica" visitando o site do Itaú Cultural

ACONTECE

Primeiro Emprego é medida positiva

O presidente nacional da CUT, João Felício, disse ontem que o programa Primeiro Emprego do governo federal, que estimula a contratação de jovens, "é uma medida positiva", mas ressaltou que a redução do desemprego só será possível, efetivamente, "com a retomada do crescimento econômico".

Felício alerta que o governo precisa "ter cuidado". "As empresas não podem mandar um trabalhador embora para contratar um jovem", diz. A contratação, diz Felício, devem garantir todos os direitos dos trabalhadores.

O presidente da CUT também vê com bons olhos o aumento da contratação formal de trabalhadores. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram contratados em abril 154 mil trabalhadores contra 21 mil em março. "Esses números precisam ser confirmados, mas se corresponderem aos fatos, vejo como altamente positivo", diz Felício. Segundo o sindicalista o aumento do emprego formal é sinal da retomada do crescimento econômico. "Além de ajudar a Previdência", lembra o presidente da CUT.

Índice

ACONTECE

Felício é representante da CUT no Conselho do BNDES

Para acabar com a polêmica que envolveu o nome do presidente da CUT: em março, a Central decidiu substituir Gilmar Carneiro dos Santos, ex-secretário geral da central e ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, pelo atual presidente nacional da CUT, João Felício, na representação da central no Conselho do BNDES, assento que todas as centrais sindicais têm.

O jornal Folha de S. Paulo errou ao divulgar o fato, em sua edição do dia 19. O jornal disse que João Felício teria sido nomeado pelo governo para compor o Conselho de Administração, formado, além do próprio presidente do banco, por oito membros, todos nomeados por Lula.

Felício reiterou, em entrevista ao jornalista Vitor Nuzzi, do Diário de São Paulo, na edição de ontem. "A minha entrada é uma indicação da CUT. Não é o Governo que está indicando. Se fosse, eu não aceitaria", afirmou Felício.

Índice

EDUCAÇÃO

CNTE contará quantos parlamentares são a favor dos direitos dos educadores

Educadores do Rio Grande do Sul, Goiás, São Paulo e Pernambuco estarão hoje e amanhã em

Brasília para pressionar os parlamentares a votarem em defesa dos direitos dos trabalhadores na reforma da Previdência. A iniciativa é da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação que organiza, sistematicamente, caravanas à capital federal.

No próximo dia 11 de junho, a CNTE programa uma grande caravana nacional. Espera levar mais de 10 mil manifestantes de todo o país. Os professores querem debater os pontos polêmicos com os parlamentares, sobretudo a contribuição dos inativos e a aposentadoria especial para os educadores.

A CNTE irá identificar o parlamentar que se manifestar a favor da manutenção e ampliação dos direitos, colocando em sua lapela um adesivo com a inscrição "Pode contar comigo". O mote da campanha não podia ser mais claro; "Nosso futuro depende do seu voto; o seu futuro depende do nosso voto". A idéia é contar quantos parlamentares são a favor dos direitos dos trabalhadores num placar que seria instalado em frente ao Congresso Nacional.

Índice

EDUCAÇÃO

Professores de todo o país, em greve, reivindicam salários dignos

A greve dos trabalhadores em educação no Estado do Mato Grosso chegou ao décimo primeiro dia com cerca de 70% de adesão, segundo a Federação da categoria (Fetems). Os trabalhadores decidiram, agora, realizar o fechamento de rodovias, um acampamento no Parque dos Poderes e uma grande passeata no centro de Campo Grande.

Em Recife, professores e servidores administrativos da educação pública estadual também estão em greve. Na última segunda-feira, realizaram um ato conjunto em frente a Assembleia para pedir o apoio de parlamentares para intermediarem junto ao governo do Estado a abertura de negociações com a categoria. A pauta de reivindicações contém 35 itens e o governo não quer saber de negociar as cláusulas econômicas.

Em Aracaju, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Sergipe (Sintese) promove desde segunda-feira, a "semana de luta pelo reajuste salarial". O piso da categoria é de R\$ 195,00, abaixo, por tanto, do salário mínimo. Os professores querem um reajuste para R\$ 273,60.

Os trabalhadores em educação catarinenses também paralisam suas atividades hoje. A categoria quer reposição salarial e piso de R\$ 1.092,00, entre outras reivindicações. Os professores catarinenses protestam, ainda, contra a municipalização e o reordenamento do ensino. O governo do Estado alega a Lei de Responsabilidade Fiscal para não investir mais nos salários dos professores, apesar de reconhecer que tem dinheiro em caixa.

Os profissionais de educação da rede pública carioca, que paralisaram suas atividades, no último dia 16, reivindicam a incorporação da gratificação do Programa Nova Escola ao piso salarial, o pagamento imediato do 13º e a devolução do desconto dos dias parados na última greve, entre outras.

Índice

PREVIDÊNCIA

Internet transmitirá ao vivo debate sobre a Previdência

O Partido dos Trabalhadores e a Fundação Perseu Abramo realizam, a partir desta semana, uma série de debates sobre as reformas propostas pelo governo Lula. O primeiro evento será nesta sexta-feira, dia 23, e sábado, 24, no Hotel Boston, em São Paulo, sobre a reforma da Previdência. A novidade é que os debates poderão ser acompanhados por um telão instalado do lado de fora do Hotel e, pela internet. As páginas do PT (www.pt.org.br) e da fundação (www.fpabramo.org.br) transmitirão dos debates ao vivo.

Programação

O seminário começa, no dia 23, às 14 horas, com debates sobre experiências internacionais, com Laura Tavares Soares, doutora em política social e professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Einar Braathen, cientista político e pesquisador do Instituto Norueguês de Pesquisa Urbana e Regional; e Rosa Marques, economista e especialista em políticas sociais.

No Sábado, 24, às 14 horas, com o tema "Previdência Social no Brasil". Participam os deputados José Pimentel (PT-CE), relator da reforma na comissão especial, e Arlindo Chinaglia (PT-SP) e a professora da Universidade Federal de Minas Gerais Eli Iôla Gurgel Andrade. O encontro será encerrado à tarde, com debate sobre a situação atual da Previdência e as propostas de reforma. Participarão da última mesa o Ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, o presidente da CUT, João Felício, e a professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro Sulamis Dain.

Índice

CAMPANHA SALARIAL

Metroviários podem parar por tempo indeterminado. Decisão sai hoje.

Os metroviários de São Paulo, em campanha salarial, podem aprovar, hoje, greve por tempo indeterminado na categoria. A assembléia será às 19 horas. A categoria tem perda salarial de 18,13% (IVC/Dieese).

O governador Geraldo Alckimin (PSDB) já enviou um documento à Comissão de Políticas Salariais da Assembléia Legislativa vetando qualquer reajuste, movimentação de pessoal e novas contratações no serviço público. Além do reajuste salarial, os metroviários querem garantia de emprego, redução da jornada, sem redução de salários, implantação do Plano de Carreiras, 9,5% de produtividade, anuênio para todos, adicional de periculosidade integral e os processos trabalhistas já julgados pela Justiça do Trabalho

Índice

O OUTRO LADO DO SINDICALISMO

Federação diz que não irá punir sindicalistas presos por corrupção

A diretoria da Federação dos Trabalhadores Rodoviários do Estado de São Paulo (Força

Sindical) disse que não vai punir os diretores do Sindicato dos Motoristas de Ônibus da capital paulista, mesmo as evidências apontando por participação em corrupção ativa e passiva, formação de quadrilha ou bando, crime contra as relações de trabalho e de assassinato. O Sindicato é filiado à Força Sindical.

Dos 64 diretores do Sindicato, 17 tiveram prisão decretada e, até o fechamento desse boletim eletrônico, 13 já estavam presos. Os outros quatro são considerados "foragidos". A Federação disse que irá recompor a diretoria com os demais integrantes não envolvidos, aparentemente, nas denúncias.

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida